



Baixas doses de Naltrexona na modulação do catastrofismo em mulheres com fibromialgia

Juliana Pereira Fortes

Universidade La Salle

Tânia Maria Hendges de Paula

Universidade La Salle

Mariane Schäffer Castro

Universidade La Salle

Camila Loss

Universidade La Salle

Liciane Fernandes Medeiro

Universidade La Salle

Andressa de Souza (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Fibromialgia, catastrofismo, baixas doses de naltrexona.

OBJETIVO

Avaliar os efeitos de baixas doses de naltrexona na modulação do catastrofismo da dor de mulheres com fibromialgia.

MATERIAL

Instrumentos utilizados: questionário sócio-demográfico, Escala de Pensamento Catastrófico sobre a Dor (B-PCS), dividida em 3 fatores: ruminação, magnificação e desesperança.

METODOLOGIA

Os dados desse estudo fazem parte de um ensaio clínico randomizado (CAAE 0005317.5.0000.5307). Foram avaliadas 86 pacientes com diagnóstico médico de fibromialgia, do sexo feminino com idade de 18 a 65 anos. Além disso, 48 pacientes foram excluídas ou desistiram do estudo. As pacientes incluídas foram randomizadas entre baixas doses de naltrexona (LDN, 4,5mg/dia) (n=43) ou placebo (n=43). Cada paciente recebeu 26 dias de tratamento com naltrexona ou placebo. Instrumentos utilizados: questionário sócio-demográfico, Escala de Pensamento Catastrófico sobre a Dor (B-PCS), dividida em 3 fatores: ruminação, magnificação e desesperança. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 20.0. Foi utilizado o teste t para amostras pareadas, considerando diferença significativa quando $P < 0.05$.

RESULTADOS



As pacientes do grupo LDN possuíam idade média de $48.89 + 8.152$ e escolaridade média de $10.79 + 3.75$ anos, enquanto as pacientes do grupo placebo tinham idade média de $49.87 + 9.94$ e escolaridade média de $12.49 + 4.055$. O grupo placebo não demonstrou diferença significativa nos escores totais do catastrofismo ($P > 0.05$), avaliados pré e pós intervenção, além de não apresentar diferença significativa nos domínios: ruminação, magnificação e desesperança ($P > 0.05$). No entanto, o grupo LDN demonstrou diferença significativa no catastrofismo total, ruminação, magnificação e desesperança, quando comparado o pré-intervenção com o pós-intervenção ($P < 0.05$).

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que o uso de baixas doses de naltrexona é capaz de reduzir significativamente os escores de pensamentos catastróficos relacionado à dor de pacientes que sofrem com a Fibromialgia. Desse modo, LDN parece ser um tratamento promissor para o tratamento de uma patologia que onera o sistema de saúde, gera sofrimento do indivíduo e seus familiares e, não tem cura até o momento.